

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: _____

Data: 19.05.81 Pg.: _____



Telefoto Estado

Os índios cercam a casa de uma fazenda, depois do ataque de sexta-feira

Funai procura identificar quem organizou o ataque dos xavantes

Da sucursal de
BRASILIA

A Funai está investigando os nomes das pessoas que estiveram na área dos índios xavantes, na semana passada, e estão sendo responsabilizados pelo presidente do órgão, coronel Nobre da Veiga, de terem organizado o ataque realizado pelos índios sexta-feira à tarde. "Somente a ação de insufladores pode justificar a atitude dos índios que, na terça-feira, haviam concordado em esperar por mais tempo até que a Funai concluísse os estudos da proposta apresentada pelos Xavantes, que querem ampliar sua reserva em 35 mil hectares" — afirmou o presidente da Funai. Segundo ele, as pessoas, caso sejam identificadas, serão presas,

pois estão jogando os índios contra os fazendeiros da região.

O coronel Nobre da Veiga afirmou que a Funai não cederá às pressões dos índios, que reivindicam as terras ocupadas pela fazendas. "A diretriz do governo é de não ampliar as áreas indígenas" — disse ele. "Se os índios quiserem ganhar 15 mil hectares ao Norte poderemos estudar, mas, em troca, eles terão de ceder 15 mil hectares ao Sul. Além do mais, nessa transação, as áreas ocupadas pelas fazendas não serão tocadas."

Ele entende que não se pode "ficar cedendo eternamente às pretensões dos índios, senão, daqui a algum tempo, eles poderão reivindicar o Brasil inteiro como área indígena. Esses índios deveriam ter discutido os limites de sua reserva em 1972,

quando ela foi criada, e não agora, quase 10 anos depois".

Nobre da Veiga, que deverá viajar para a área xavante ainda esta semana, não afastou a possibilidade de ex-funcionários do órgão terem insuflado os índios, acusação que mereceu uma nota de protesto da Sociedade Brasileira de Indigenismo — SBI — divulgada ontem. Para a SBI, a Funai "está tentando transferir a terceiros os erros e a incompetência, já em diversas ocasiões comprovadas, durante a gestão Nobre da Veiga".

"A atual crise entre os xavantes — afirma a nota — não é um fato isolado, pois outras crises já ocorreram, provocadas pelo despreparo técnico dos dirigentes da Funai, que agem somente de forma repressiva contra as comunidades indígenas."